

Plan Overview

A Data Management Plan created using DMP Tool

Title: Os primórdios do Cinema angolano e sua relação com o processo de descolonização do país (1950-1975)

Creator: Eugénio da Silva evandeco

Affiliation: State University of Campinas (unicamp.br)

Project Administrator: Denise Carvalho dos Santos Rodrigues

Contributor: Denise Carvalho dos Santos Rodrigues

Template: UNICAMP-GENERIC: Aplicável a todas as áreas

Project abstract:

o projeto visa analisar o surgimento do cinema experimental angolano e seu papel na luta de resistência frente ao colonialismo europeu para a libertação do país, além de sugerir que esta expressão visual influenciou novas perspectivas nos estudos cinematográficos global. Para ajudar na análise, privilegiam-se as obras Monangambé (1968) e Sambizanga (1972), de Sarah Maldoror, destacadas como as primeiras produções cinematográficas angolanas. As obras foram realizadas em um contexto geopolítico internacional importante, dado pela Guerra Fria e a influência dos grandes players globais no mundo colonial, e retratam questões que marcaram as tensões entre Angola e Portugal, ganhando destaque a nível da comunidade cinematográfica internacional (PIÇARRA, 2017). Assim sendo, trabalhamos com o conceito de “cinema sem película”, para caracterizar essa produção dissidente, fora do padrão hegemônico sem muitos custos financeiros. Deste modo, o trabalho procura responder às seguintes questões: quais são os principais fatores que estão na gênese do cinema angolano? Qual a importância ou de que maneira o cinema experimental angolano, a destaque das obras Monangambé (1968) e Sambizanga (1972), influenciou o processo de descolonização do país? O estudo propõe a metodologia qualitativa, que combinará a pesquisa bibliográfica e documental, tendo como recurso para o tratamento dos dados a análise de conteúdo e fílmica.

Start date: 08-01-2024

End date: 08-01-2028

Last modified: 07-08-2024

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

Os primórdios do Cinema angolano e sua relação com o processo de descolonização do país (1950-1975)

Descrição dos Dados e Metadados

Quais serão os dados coletados?

Os dados coletados serão de ordem qualitativa, obtidos de fontes primárias e secundárias.

O conjunto de dados coletados será do tipo vídeos, entrevistas e documentos institucionais, além de livros e artigos que versam sobre estes percursos.

- Filmes: Monangambé (1969) e Sambizanga (1972)
- Dados sobre a recepção das obras serão coletados de fontes como, artigos e livros.
- Os dados sobre a determinação de não exibição das obras Monangambé (1968) e Sambizanga (1972), em Portugal em 1974 - época que foi criada a comissão ad hoc para controle da imprensa, rádio, televisão, teatro e cinema -, serão obtidos através de fontes primárias e secundárias: documentos oficiais da época (serão arquivados em uma única pasta e analisados sutilmente) e artigos relacionados aos filmes, oferecidos na bibliografia inicial.
- Ainda sobre as fontes primárias, através de entrevistas serão obtidas interpretações dos principais cineastas angolanos renomados sobre o seu entendimento relativamente ao cinema angolano e sua e sua relação com o processo de independência do país.

Que metadados serão anotados e qual padrão será seguido?

Serão anotados: títulos dos arquivos, linguagens estéticas das obras, dados sobre os lançamentos das obras e rodagens nas salas de cinema a nível internacional, dados do começo da cinematografia angolana, nome do pesquisador, nome do entrevistado, dados do início e fim da coleta, tipo do dado (áudio, imagem, texto), fonte, local de armazenamento, financiamentos das obras, instituição responsável. O padrão a ser seguido será o The Dataverse Project – usado no Repositório de Dados de Pesquisa da Unicamp (REDU).

Aspectos Legais e Facilidade de Acesso aos Dados

Quais são as questões legais e éticas associadas aos dados e relevantes a este projeto?

Não existem questões legais e éticas de relevância associadas à análise documental e bibliográfica. Ou seja, os dados não estão relacionados a espécies em extinção ou outras que requeiram cuidados especiais, pois o tema investigado não se trata de nenhum segredo comercial ou de patente. Existem apenas questões éticas quanto à produção das entrevistas, passando assim por uma comissão de ética.

Quais são as políticas a serem utilizadas para o compartilhamento de dados?

Há questões éticas associadas apenas à produção das entrevistas. As entrevistas serão realizadas com os principais intelectuais do cinema angolano afim de saber a sua interpretação sobre a relevância das obras experimentais angolanas, a destaque de Monangambé (1968) e Sambizanga (1972) na luta pela descolonização do país. A identidade dos entrevistados será divulgada para que não seja possível ocultar verdadeiramente essa questão e por esse ser um dado fundamental para este tipo de pesquisa.

Assim, o projeto de pesquisa será submetido ao Conselho de Ética e Pesquisa da Unicamp e à Plataforma Brasil. As entrevistas só serão realizadas após essa aprovação.

Gestão de Dados e Armazenamento

Em que formatos serão armazenados os arquivos resultantes da pesquisa em questão? Que software poderá ser utilizado para a manipulação de cada um dos formatos listados?

Os dados serão arquivados nos seguintes formatos e podem ser manipulados pelos seguintes softwares:

1. DOC/DOCX/PDF: para arquivos do tipo Textos, textos com imagens e tabelas em formato independente de plataforma computacional. Software(s) utilizado(s): Word e Libre Office;
2. JPEG/TIFF/PNG: para imagens (Preview e GIMP);
3. MP4/WMV/OGV: para vídeos. Software(s) utilizado(s) (Windows Media Player)

Como e onde estes arquivos serão mantidos? Por quanto tempo ocorrerá esta preservação? Como será realizado o backup destes dados?

Os dados ficam depositados em três formas de armazenamento pessoal: computador, HD externo (backups manuais periódicos) e Google Drive do pesquisador. Todos os locais de armazenamento serão protegidos por senhas, onde serão mantidos por tempo não definido. Os dados serão organizados e classificados de acordo com a fase correspondente do projeto de pesquisa. Usaremos também o Repositório de Dados de Pesquisa da Unicamp (REDU), de acordo com suas políticas e práticas institucionais de armazenamento e acesso.
